

O Manguinho

NÚMERO 83 - 18 DE MAIO DE 2023

INFORMATIVO SEMANAL DA COMUNIDADE DE PRÁTICAS INTERSETORIAL MANGUINHOS | SAÚDE, EDUCAÇÃO, ASSISTÊNCIA SOCIAL E CULTURA

Inscrições para aula de yoga

Para trabalhadores, estudantes, estagiários e usuários do serviços da ENSP.

Inscrições: Segundas e quartas, de 12 às 13h

Local: Espaço Mário Sayeg
(ao lado do almoxarifado da ENSP)

CLIQUE SOBRE ESTA IMAGEM PARA SABER MAIS.

O que são as PICS?



Auriculoterapia é uma técnica da Medicina Tradicional Chinesa que trata disfunções físicas, emocionais e mentais por meio de estímulos em pontos específicos da orelha.

Se você é moradora ou morador de Manguinhos e frequenta com regularidade o Centro de Saúde Escola Germano Sinval Faria (CSEGSF) certamente já deve ter observado, com curiosidade, que algumas pessoas saem de lá com curativos bem pequenos na orelha. Essas pessoas provavelmente são pacientes que estão sendo tratadas com a auriculoterapia, que é uma prática da acupuntura. A técnica é derivada da medicina tradicional chinesa e destina-se ao tratamento de doenças por meio de estímulos nos pontos nervosos da orelha. A auriculoterapia faz parte das [Práticas Integrativas e Complementares em Saúde \(PICS\)](#), que foram instituídas no Sistema Único de Saúde (SUS) a partir da Política Nacional de Saúde, que reconhece oficialmente a importância dessas práticas para a Saúde Pública.

Assim como o [uso de plantas medicinais](#), como o xa-

rope de guaco com hortelã pimenta, que é do tempo dos nossos avós, a auriculoterapia faz parte de uma política que procura reconhecer oficialmente a importância das manifestações populares em saúde e a chamada medicina não convencional.

PICS

As PICS são tratamentos que utilizam recursos terapêuticos baseados em conhecimentos tradicionais. Elas buscam a prevenção de doenças, a recuperação e a promoção da saúde, com ênfase na escuta acolhedora, no desenvolvimento do vínculo terapêutico e na integração da pessoa com o meio ambiente e a sociedade. Atualmente o SUS tem a responsabilidade de atuar, de forma integral e gratuita, com 29 práticas integrativas.

As PICS não substituem o tratamento da medicina tradicional. Elas são um adicional, um

complemento no tratamento e indicadas por profissionais específicos conforme as necessidades de cada caso.

Espaço PICS ENSP Fiocruz

A Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP), da Fiocruz, oferece algumas terapias para os moradores de Manguinhos cadastrados no CSEGSF, e também para os trabalhadores, estudantes e outros usuários dos demais serviços de saúde da ENSP. O oferecimento dessas terapias, no que foi chamado de Espaço PICS ENSP, começou no início da pandemia, em abril de 2020. Naquele momento, tudo era feito *online*, com atendimentos de reiki, florais, meditação e terapia comunitária integrativa, que também são chamadas de rodas de conversa. Já atualmente elas são oferecidas tanto na modalidade presencial quanto online, e outras práticas foram acrescentadas à lista, como auriculoterapia, aromaterapia e yoga.

Às segundas e quartas, às 12h, na Sala Mario Sayeg, que é conhecida como Gaiola, qualquer pessoa pode aparecer no Espaço PICS ENSP para meditar e ter acesso a outras práticas integrativas e complementares.

A gente conversou com duas pessoas que frequentam o Espaço PICS ENSP da Fiocruz. A primeira é a Janaína, que trabalha no Centro de Estudos da Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana:

“Meu nome é Janaina, eu trabalho aqui na FIOCRUZ, no CESTE, na Saúde do Trabalhador. E eu estou vindo toda quarta-feira fazer meditação

e colocar o aurículo. Eu tô me sentindo muito bem porque assim eu estava ansiosa, com muita dor, porque eu trabalho na limpeza. Esse pouquinho de tempo que eu fico aqui tá me deixando relaxada, mais calma. Tem também os óleos essenciais e é muito bom. Eu estava passando por aqui na hora do meu almoço. Aí vi a Janete do Posto de Saúde, aí ela me convidou para vir para cá e eu tô gostando muito.”

O outro depoimento é da Simone Francisco, que há dez anos participa da Roda de Terapia:

“Eu sou Simone Francisco, eu participo da Roda de Terapia há mais de dez anos. Quando eu fui recomendada pela minha psicóloga, doutora Ana, para ir participar da Roda de Terapia, eu tinha depressão, ansiedade, muito nervosa, não conseguia trabalhar, não cuidava da minha casa, não me dava com meus filhos, entendeu? E através dessa roda com a terapia, e com a ajuda dos médicos, psiquiatra, psicólogo, as assistentes sociais, a gente foi participando da roda e tudo foi se resolvendo. Graças a Deus! Até quando veio a pandemia que fechou tudo, assim mesmo a gente continuou tendo roda através do celular, por meio de vídeo de celular. Foi muito bom. A gente conseguiu vencer até hoje por isso que eu agradeço a todos, a doutora Elaine, Eliane e Walcirleya.”

As PICS apresentadas neste número podem ajudar a produzir saúde em Manguinhos? Venha conversar com a gente sobre esse assunto em nosso [grupo de WhatsApp](#).

Este informativo é financiado com recursos públicos:

FIOCRUZ e Emenda Parlamentar

Nº 202041600014

Faz parte do projeto Desenvolvimento de Tecnologias Sociais para o Enfrentamento à Violência(s) em Territórios Vulnerabilizados

